Ano VII - nº 90 - Março de 2011

VOZ Comerciária

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

UGT UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

GANHO REAL É MAIOR PARA COMERCIÁRIOS

O comércio foi o setor que apresentou maior proporção de negociações salariais com ganho real em 2010. Pág 6 e 7

SEDE DO SINDICATO MUDA DE ENDEREÇO!

Atendimentos da antiga Sede estão sendo feitos em locais provisórios.

Pág. 7

Ano dos comerciários

Nos últimos anos, os comerciários de São Paulo obtiveram ganho real de salário em todas as negociações. Esses dados já eram uma sinalização da força e determinação dos comerciários na mesa de negociação com os patrões. O estudo elaborado pelo Dieese sobre o Balanço das Negociações em 2010 demonstra que entre todas as categorias profissionais, os comerciários conquistaram os maiores aumentos acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). No ano passado, das negociações realizadas, 96% tiveram ganho real.

Os dados revelam que a atividade no comércio ganha força, e o comerciário se impõe na mesa de negociação, superando categorias tradicionais como bancários e metalúrgicos.

O sucesso dessa conquista pelo Sindicato é resultado da força e determinação dos trabalhadores, que dão o respaldo necessário às nossas reivindicações. Esses bons resultados com certeza serão repetidos em 2011, que promete ser um ano de grandes desafios, pois um fantasma chamado inflação ameaça nossa economia e poderá causar estragos, principalmente no bolso do trabalhador, por isso, os esforços da diretoria estão voltados para avançar nas conquistas sociais nas Convenções Coletivas de Trabalho. E mais uma vez contamos com a força de nossa base.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Ponto Eletrônico nas empresas entra em vigor em setembro

"DÊ SAÍDA NO SEU CARTÃO DE PONTO E VOLTE IMEDIATAMENTE AO TRABALHO"!

O Ministério do Trabalho e Emprego adiou para 1º de setembro a obrigatoriedade de instalação de ponto eletrônico em empresas com mais de 10 funcionários para controlar a jornada de trabalho.

A Portaria 1510/2009 diz que o novo equipamento terá de imprimir um comprovante ao trabalhador toda vez que houver registro de entrada e saída, inclusive do almoço.

"Acreditamos que apenas a implantação do ponto eletrônico não ajudará a acabar com o hábito de se encerrar o horário de trabalho, pois a empresa pode obrigar o comerciário a bater o ponto e voltar a trabalhar", explica Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Para Patah, uma fiscalização maior por parte das DRTs (Delegacias Regionais do Trabalho) e a presença dos delegados sindicais dentro da empresa ajudaria a controlar as fraudes.

"Enquanto não enfrentarmos o problema de frente, para se controlar de fato e pagar de verdade as eventuais horas extras, vamos continuar a conviver com a velha esperteza das chefias que vão mandar os trabalhadores burlarem o ponto eletrônico que, sem alternativa e para manter o emprego, serão obrigados a obedecer e, legitimamente, continuarão a buscar os seus direitos nos tribunais mais tarde", concluiu.

As empresas que utilizavam o sistema de ponto eletrônico terão que se adequar às normas estabelecidas na Portaria. Caso não ocorra, a Lei prevê multa em torno de R$ 17 mil para cada empresa.

Em uma de suas visitas aos comerciários, o presidente do Sindicato Ricardo Patah conferiu o novo ponto eletrônico

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).

Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.

Suplentes da Diretoria: Aparecido Tadeu Plaça; Cremilda Bastos Cravo; Isabel Kausz dos Reis; Luiz Hamilton de Sousa; Rosilania Correia Lima; Djalma Alves Domingos; Isaias Roberto da Silva; Manuel Correia; Marinaldo Antonio de Medeiros. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Gino Vaccaro; Julio Nicolau; Rubens Romano.
Suplentes dos delegados federativos: Eduardo Karam; Erasmo Jacinto da Silva.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: Michelle Carvalho - Assistentes de Imprensa: Cleide Evangelista e Karina Amador
Estagiárias: Camila Alves (jornalismo) e Karyne Elise (publicidade) - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - Fotos: FH Mendes e Jaélcio Santana.
Março de 2011 - Ano VII - nº 90. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Novo endereço. Informações pelo tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

Sindicato cobra explicações de Supermercado

Depois de várias tentativas sem sucesso de se reunir com os representantes do Supermercado Comercial Jardim Brasília, o Sindicato realizou ato em protesto ao desrespeito à Convenção Coletiva de Trabalho e em defesa dos direitos trabalhistas dos comerciários. De acordo com as denúncias, os funcionários trabalham em desvio de função, a empresa não paga os benefícios dos feriados, domingos e as horas extras trabalhadas, além também de não pagar o piso da categoria: pagando o valor de R$ 650 em vez de R$ 772. No ato, os diretores e assessores de base cobraram explicações das irregularidades e a empresa assinou um termo de compromisso comprometendo-se a comparecer na Entidade. Em 23 de março, representantes do supermercado compareceram ao Sindicato. Conforme denúncias de piso salarial, a empresa negou tal fato apresentando os recibos de pagamento; quanto às demais denúncias, os representantes se comprometeram a apresentar as documentações necessárias para solucionar as irregularidades na próxima reunião marcada para o dia 20 de abril. Caso a empresa não compareça na data agendada, a entidade encaminhará a denúncia para a GRT (Gerência Regional de Trabalho), Ministério Público do Trabalho, bem como irá propor Ação de Cumprimento perante a Justiça do Trabalho, para que se faça valer os direitos dos comerciários.

MONTADORES, AJUDANTES E TÉCNICOS DAS CASAS BAHIA SE MOBILIZAM

O Sindicato reuniu montadores, ajudantes e técnicos de montagem de móveis das Casas Bahia, no dia 3 de março, no posto de montagem da empresa em Santo Amaro. Na ocasião, houve reunião juntamente com um representante das Casas Bahia, que após ouvir as reivindicações dos trabalhadores se manifestou e se comprometeu a divulgar e fixar em locais de fácil acesso as tabelas com valores de montagem, inclusive com a colaboração dos valores a serem resolvidos pelos montadores nos coletores; adaptar os valores ao efetivo grau de dificuldade de acordo com a execução do trabalho e a não promover o desconto quanto a produtos danificados na montagem de móveis "tipo 2". A empresa se compromete ainda, juntamente com a comissão de empregados presentes, a realizar reuniões a cada 90 dias para avaliar e corrigir eventuais problemas.

Montadores, ajudantes e técnicos de montagem de móveis das Casas Bahia se reunem no posto de montagem

CENTRAL DE CARNES PERSEVERANÇA

Em 4 de março, a empresa compareceu ao Sindicato representada por um dos sócios, Allan Toro Simonetti, acompanhado do supervisor da loja, David Fabiano Gomes, para apresentar documentação referente às denúncias realizadas pelos comerciários. Sobre o direito ao valor de "quebra de caixa", a empresa apresentou documentos demonstrando o pagamento da referida indenização. Contudo, ficou firmado que o fechamento do caixa deverá ser realizado na frente do operador conforme regra prevista em norma coletiva. Caso isso não ocorra e se houver desconto no salário, a empresa deverá devolver o dinheiro aos empregados. Quanto às denúncias de que a empresa fornece cesta básica somente para açougueiros, a mesma se compromete a fornecer a todos os empregados mediante critérios de assiduidade. Desta forma, com o resultado da reunião, o Sindicato se compromete a visitar a loja para a verificação do acordo firmado, e caso não haja nova denúncia no prazo de 30 dias, as mesmas serão arquivadas.

Se tiver denúncias de descumprimento da CLT e da Convenção Coletiva de Trabalho, entre em contato pelo e-mail: denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para: 2111-1818

Sindicato na capacitação de Agentes contra a Dependência Química

O curso de Capacitação sobre Dependência Química promovido pelo Departamento de Esporte, Cultura e Formação Profissional do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, ministrado por José Carlos de Oliveira e Wanderley Leite de Barros Junior, foi realizado nos dias 14 e 21 de março, na Fundação Gol de Letra. Foram abordados temas como Conceitos Básicos sobre Drogas; Dependência Química e Codependência; Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas sobre Drogas. Destinado para agentes sociais que atuam em prol das famílias carentes da região de Vila Albertina, na Zona Norte de São Paulo, o curso teve como objetivo formar pessoas para lidar com os males causados pelo uso de álcool, tabaco e outras drogas na comunidade. Participaram do curso 11 agentes sociais que, ao final, receberam um certificado.

A agente social Francisca Barbosa da Silva acredita que esse tipo de formação é fundamental para o desenvolvimento da comunidade em relação aos problemas sociais existentes como, por exemplo, as drogas lícitas e ilícitas. "Na nossa comunidade é muito comum ter casos de pessoas que são dependentes químicos. É importante ter esse tipo de formação e, principalmente, poder encaminhar a pessoa para o tratamento adequado.

Os 11 agentes multiplicadores receberam certificado no final do curso

Além de ter as ferramentas necessárias de conhecimento para falar e também orientar os familiares. Vou utilizar o conteúdo do curso no bairro, no dia a dia e na família", afirma Francisca.

VIVAVOZ

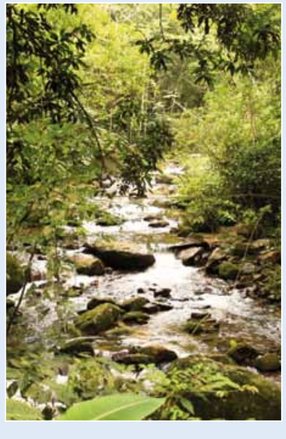
É o serviço de orientação e informação sobre o uso indevido de drogas. O atendimento é gratuito, e a identificação sigilosa:

0800 5100015

Atendimento de segunda a sexta, das 8hs às 24hs.

Atenção em cada detalhe da palestra marca o curso de Capacitação sobre Dependência Química

Participe da III Trilha dos Comerciários. Não perca o novo desafio!



Você, comerciário, que gosta de fazer trilha e se aventurar junto à natureza, participe, no dia 30 de abril, sábado, da trilha do Poção, em Caraguatatuba. Essa é uma trilha com nível de dificuldade médio, que exige um bom condicionamento físico dos participantes. Com 3.500 metros, a caminhada pode ser percorrida em média de quatro horas. No percurso você encontrará riachos e cachoeiras para banho. Podem se inscrever todos os comerciários sócios e dependentes do Sindicato.

O número de vagas é limitado.

PARA SABER MAIS E FAZER SUA INSCRIÇÃO, LIGUE PARA

2111-1773/1870

(Falar com Valdo, coordenador de esporte do Sindicato).

Espaço Cidadania: sete anos de atividades conjuntas com o Sindicato

No ano em que o Espaço Cidadania completa 10 anos, o Sindicato se orgulha em fazer parte dessas ações desde 2004

Com objetivo de estimular o debate sobre políticas voltadas para a igualdade de oportunidade, surge em 2001 o Espaço Cidadania, fruto da parceria inicial entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e o dirigente sindical Carlos Aparício Clemente, vereador na época.

Com a missão de inserir o Sindicato nas ações sociais no combate ao preconceito e à discriminação, a entidade, por meio de sua Secretaria da Diversidade, se une em 2004 às ações do Espaço Cidadania para fortalecer sua luta no processo de transformação social em direito ao respeito e integração pelas diferenças.

Durante esses anos de parceria, o Sindicato já realizou vários cursos de capacitação em formato de oficina, com debate em grupo e palestras contextualizadoras sobre o histórico e a conjuntura das pessoas com deficiência no Brasil e no mundo.

"Nosso papel é a conscientização das empresas, na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Temos pessoas com qualificação, o que não temos são empresas que tenham sensibilidade e acessibilidade para receber esses trabalhadores", explica Cleonice Caetano Souza, diretora do Departamento de Diversidade do Sindicato.

Hoje existem no Brasil cerca de 17 milhões de pessoas com deficiência em idade de trabalho formal, mas, segundo o Ministério do Trabalho, por meio da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), em 2009 cerca de 290 mil estavam trabalhando com registro na CLT.

Direcionada a esse grupo significativo da população brasileira, foi instituída em 1991 a Lei nº 8213/91, que determina que as empresas com mais de cem empregados preencham de 2 a 5% de suas vagas de trabalho com pessoas com deficiência ou beneficiários reabilitados pela Previdência Social.

Ricardo Patah em uma das reuniões com o Espaço Cidadania realizada no Sindicato

Cleonice homenageia Clemente pela dedicação incansável em seu trabalho

Apesar da Lei de Cotas estar em vigor há quase 20 anos no Brasil, os números ainda não são favoráveis "Se as empresas respeitassem a Lei de Cotas teríamos cerca de 880 mil pessoas com deficiência trabalhando. Atualmente ocupamos apenas 219 mil (empresas com 100 ou mais funcionários), havendo um déficit aproximado 660, ou seja, não atingimos 25% de cumprimento da Lei no país", afirma Clemente.

A fiscalização para o cumprimento da lei com poder de punição é feita pelo Ministério do Trabalho, por meio das suas superintendências nos estados. A partir de 1 de janeiro de 2011, qualquer empresa que for flagrada descumprindo a Lei de Cotas poderá receber multas que variam de R$ 1.523,27 a R$ 152.355,73.

"Com conhecimento, conscientização e persistência, encontraremos os caminhos para que as pessoas com deficiência possam vencer as barreiras e ocupar seus espaços de forma digna na sociedade", destaca Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

COMERCIÁRIOS TIVERAM MELHORES SALÁRIOS COM GANHO REAL EM 2010

Segundo balanço divulgado em 17 de março pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o comércio foi o setor que apresentou maior proporção de negociações salariais com ganho real em 2010. Foram ao todo 96% de acordos concluídos com aumento superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, ante 91% na indústria e 83% nos serviços.

Por regiões do País o recorte regional dos reajustes salariais revela panorama semelhante entre as cinco regiões: todas registraram aumentos reais em pelo menos 83% das negociações consideradas, com destaque para a região Centro-Oeste (94%) e Sul (92%)

As regiões Norte, Nordeste e Sudeste registraram percentuais parecidos de negociações com reajustes superiores à inflação, em torno de 87% cada.

O estado de São Paulo, assim como as demais regiões, demonstrou aumento "significativo" no total de negociações que obtiveram ganhos reais nos seus salários. De 700 acordos analisados, 137 são do estado. Deste total, 93% conquistaram reajuste salarial acima da inflação, a maioria deles com ganho real de até 3%. Em relação aos últimos dois anos, esta mesma quantidade de negociação equivale a cerca de 84%.

Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato, esses resultados positivos foram frutos do crescimento do comércio nos últimos anos, que teve desempenho superior ao da economia brasileira em 2010. "O Brasil hoje é um país do comércio e serviço. A renda, o aumento do salário mínimo e a oferta de crédito, principalmente o consignado, foram os principais fatores que contribuíram para estes resultados", explica.

"Esses resultados positivos foram frutos do crescimento do comércio nos últimos anos"

Ricardo Patah, presidente do Sindicato

PERCENTUAL DOS REAJUSTES SALARIAIS ACIMA, IGUAIS OU ABAIXO DO INPC-IBGE POR SETOR ECONÔMICO

Brasil - 2008/2010 (em %)

SETORES ECONÔMICOS

VARIAÇÃO	INDÚSTRIA			COMÉRCIO			SERVIÇOS		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Acima do INPC	86,4	83,5	90,5	87,8	87,0	95,7	61,1	70,3	82,8
Igual ao INPC	7,5	8,7	6,9	4,3	7,0	0,9	19,2	18,8	10,0
Abaixo do INPC	6,1	7,8	2,6	7,8	6,1	3,5	20	11	7,1
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: DIEESE.SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários
Obs.: Considera-se somente os reajustes salariais das unidades de negociação com cadastro nos três anos.

LEIA AS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO NA PÁGINA DO SINDICATO NA INTERNET:

www.comerciarios.org.br

OU RETIRE AS CARTILHAS EM FORMATO 'DE BOLSO' COM AS PRINCIPAIS CLÁUSULAS NO SINDICATO.

SEDE MUDA DE ENDEREÇO

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo informa que devido à mudança da Sede está atendendo provisoriamente em outros locais. Abaixo estão os telefones e endereços de alguns departamentos que estavam instalados na antiga Sede.

Jurídico Individual
Tel.: 2144-9666 - R. Brigadeiro Machado, 33 sobreloja - Brás

Jurídico Coletivo
Tel.: 2111-1818 - R. Formosa, 367 - 4º andar - Centro

Jurídico Família
Tels.: 2173-7260/7282 - R. Formosa, 367 4º andar - Centro

PLR
Tels.: 2111-1801/1802 - R. Formosa, 367 - 4º andar Centro

Contribuições (Sindical e Assistencial)
Tels.: 2121-5916/2121-5938 - R. Formosa, 99 9º andar - Centro

Secretaria da Diversidade
Tels.: 2111-1765/2121-5988 - R. Formosa, 367 4º andar - Centro

Homologação
Tels.: 2111-1885/1886 - R. Formosa, 367 4º andar - Centro ou R. Brigadeiro Machado, 33 - Brás

Atendimento Médico e Odontológico
Tel.: 2142-3350 - R. Dr. Diogo de Faria, 967 Vila Clementino

Saúde e Segurança do Trabalho e Previdência
(Acidente de Trabalho, Auxílio Doença, CAT, CIPA, Irregularidades na Empresa sobre Normas de Segurança e Saúde; Médico do Trabalho; Denúncia; Aposentadoria; Jurídico e Previdenciário).
Tels.: 2142-3362/3377 - R. Dr. Diogo de Faria, 967 4º andar - Vila Clementino

Cooperativa Habitacional
Tels.: 2111-1845/2111-1846 - R. Brigadeiro Machado, 33 Brás

Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
Tels.: 2121-5941/2121-5984 - R. Formosa, 99 8º andar - Centro

CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador)
Tel.: 4119-3794 - R. Formosa, 367 - 4º andar - Centro

Sindicalização
Tel.: 2111-1747 - R. Voluntários da Pátria, 1961 5º andar - Santana

Ouvidoria
Tel.: 2111-1831 (Passarela) - Rua Formosa, 367 4º andar - Centro

Todas as informações pelo telefone: 2121-5900

Patah entrega chave do prédio da Sede ao prefeito Kassab

O prefeito Gilberto Kassab esteve em frente à antiga sede do Sindicato, Rua Formosa 409, no dia 7 de abril, para receber das mãos do presidente da entidade, Ricardo Patah, a chave do prédio que foi desapropriado pela Prefeitura de São Paulo. Patah diz que tentou comover o prefeito para impedir a demolição do edifício, mostrando a importância histórica do imóvel para o movimento sindical, mas não conseguiu. "A história foi vencida pelo progresso. O Prefeito sustentou que necessitava do espaço para a implantação do projeto Praça das Artes, que fará parte da revitalização do centro", diz o sindicalista.

Patah entregou a chave já conformado com a situação devido à nova conquista: compra da nova Sede, também localizada na Rua Formosa, nos números 99 e 111. Conquista que trará aos comerciários quase o dobro de espaço comparado à antiga Sede: 7.700m². Segundo Patah, o término da reforma das novas instalações está previsto para o segundo semestre.

Empresa não fornece CAT e comerciário procura Sindicato após sofrer acidente de trabalho

Marival

O comerciário Marival Santos da Cruz, vendedor da empresa Via Veneto, procurou o Jurídico Previdenciário do Sindicato em 2005. Marival sofreu acidente do trabalho em 2004 ao tropeçar e cair dentro da empresa, torcendo o joelho direito. Devido à gravidade da lesão, o comerciário foi encaminhado para tratamento fisioterápico e medicamentoso. No entanto, não houve melhoras e por esse motivo foi submetido a uma cirurgia. "Durante meses fiz fisioterapia e me submeti a duas cirurgias. Nesse período me afastava do trabalho, mas depois eu retornava, até que fiz um exame de ressonância, onde se constatou que eu estava com artrose", explica Marival. Após pericia médica perante o INSS, o comerciário foi afastado e passou a receber auxílio-doença comum.

Embora o acidente tenha ocorrido nas dependências da empresa, esta não forneceu o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). Não restou alternativa para Marival senão procurar o Setor de Segurança e Medicina do Trabalho do Sindicato, que o encaminhou ao Médico do Trabalho, que constatou o referido acidente de trabalho e emitiu o CAT. Apesar do relatório médico e do preenchimento do CAT, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não reconheceu como acidente do trabalho, mantendo o benefício de auxílio-doença, além de conceder alta programada. Desta forma, o Jurídico Previdenciário entrou com uma ação na Justiça contra o INSS, para restabelecer o benefício e convertê-lo em auxílio-doença acidentário.

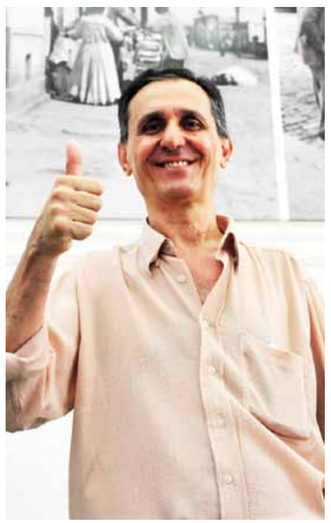
Em 02/04/2007, Marival foi submetido à perícia médica judicial, que constatou que as sequelas do acidente são de natureza permanente e parcial, gerando redução da capacidade funcional e laborativa. A sentença foi julgada procedente, condenando o INSS ao pagamento de auxílio-acidente de (50%), bem como as parcelas em atraso e a transformação do benefício em auxílio-doença acidentário. O INSS interpôs recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que manteve a sentença de origem. O comerciário foi intimado da implantação do benefício auxílio-acidente, bem como do levantamento dos valores depositados pelo INSS.

ATENÇÃO

O Sindicato alerta ao trabalhador que, no caso de doença profissional ou acidente do trabalho, sempre se deve pedir a abertura da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho), para que o afastamento ocorra da maneira correta. Caso a empresa não proceda à abertura da CAT, deve-se procurar o Sindicato. Isto evitará que o trabalhador tenha prejuízo, seja com relação ao FGTS, seja por causa da estabilidade a que tem direito, e as empresas teimam em não conceder. E, se ficar caracterizado que o acidente ocorreu por culpa do empregador, ele deve indenizar o trabalhador por danos materiais, físicos e morais.

JURÍDICO

Comerciário consegue aposentadoria integral e passa a cuidar melhor da saúde



Krikor Mavichian

Desde dezembro de 2010, o comerciário Krikor Mavichian, 60 anos, está recebendo a aposentadoria do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e cuidando melhor da saúde. "Graças à eficiência do Sindicato, eu consegui. Não tenho palavras para agradecer", explicou o agora aposentado.

Mavichian trabalhou a vida toda em lojas de calçados. Há alguns anos, o comerciário iniciou tratamento, incluindo cirúrgico, de varizes na perna esquerda. "Tinha dores insuportáveis quando estava parado na loja," descreve Mavichian, que ficou afastado do trabalho por quase quatro anos (fim de 2006 a fim de 2010). Nesse período, também teve adenoma (tumor benigno) no intestino, que foi retirado em cirurgia.

Durante o afastamento, o comerciário procurou o Departamento de Saúde, Segurança e Previdência do Sindicato, pois já tinha idade para se aposentar. O Sindicato entrou com pedido no INSS em 13 de setembro do ano passado e o benefício foi concedido em 11 de novembro.

O INSS, inicialmente, negou o pedido do integral, pois alegava que não constava o registro no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) da empresa Nina Calçados. "Esse processo não é brincadeira. Fiquei triste, pois eu apresentei documentos ao INSS, o tempo de trabalho constava na carteira profissional, argumento que foi aceito com a insistência do Departamento", explica o comerciário.

Por causa das dores para trabalhar, Mavichian queria se aposentar logo e poderia aceitar as propostas negativas do INSS, recebendo a aposentadoria proporcional, mas o comerciário esperou e conseguiu através do Sindicato um valor maior. Hoje um pouco melhor, ele pensa até em voltar a trabalhar, mas precisa esperar o fim do tratamento da saúde para saber que atividade vai poder desempenhar.

Mulher Comerciária: Trabalho e Família

A expressiva presença feminina no mercado de trabalho, impulsionada, entre outros motivos, pela necessidade de compor a renda familiar e pela busca da independência profissional e financeira, coloca a importância de se discutir mais profundamente o papel da mulher e do homem na família e na sociedade.

Segundo estudo divulgado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - a mulher comerciária trabalhou, em média, 45 horas semanais em 2009, contra 47 horas dos homens, na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP.

A comerciária Maria Rute Castelon, 48 anos, casada, mãe de dois filhos, operadora de caixa de uma ótica no centro de São Paulo se divide entre o trabalho e os afazeres de casa todos os dias. Parar de trabalhar segundo Rute, nem pensar. "Hoje se meu marido tivesse condições financeiras eu seria só dona de casa. Trabalho de segunda a sábado quase nem tenho lazer, quando tenho um tempo livre, descanso", explica Rute.

Desta forma, apontam-se os seguintes aspectos em relação à jornada de trabalho feminina: na média, era menor que a masculina e maior que a máxima permitida por lei (44 horas semanais).

Esta situação aparentemente menos precária no trabalho feminino é prejudicada quando levada em consideração a divisão desigual das tarefas familiares e domésticas.

A dura realidade é comprovada por dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indica-se que, em 2007, mulheres de 10 anos ou mais de idade dedicavam 22,3 horas semanais aos afazeres domésticos, enquanto os homens na mesma faixa etária destinavam apenas 5,2 horas para isto. ***(Gráfico 1)***

Em relação à renda, a desigualdade entre homens e mulheres se coloca como outro desafio a ser encarado pela categoria.

Em 2009, as ocupadas no setor do comércio receberam 80,4% do que o obtido pelos homens na região. Enquanto as mulheres ganhavam, em média, R$ 893, os ocupados masculinos chegaram a R$ 1.111. ***(Gráfico 2)***

Família - A família é uma questão importante para a mulher, sobretudo a comerciária. Em 2009, 16% das assalariadas no comércio possuía a posição de chefe de família e 37,1% era cônjuge, tendo grande responsabilidade na manutenção familiar.

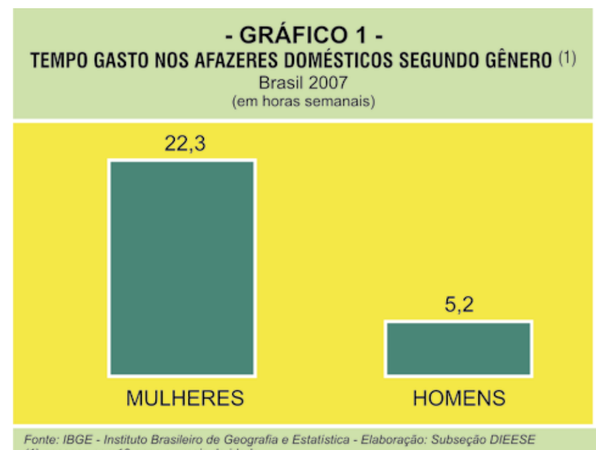
Realidade da vendedora Solange da Silva Costa, 32 anos, casada, com dois filhos menores. Embora o marido de Solange trabalhe, a comerciária tem a maior responsabilidade nas despesas da casa. "Não nos importa quem ganha mais, no final do mês somamos os dois salários e pagamos as contas. Preconceito existe, mas nós mulheres já mostramos nossa capacidade e responsabilidade. Sou uma mulher independente, mesmo se meu marido ganhasse mais eu não pararia de trabalhar", diz Solange.

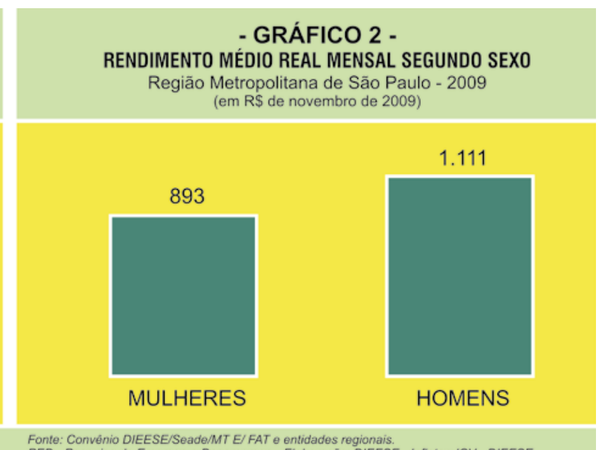
Maria Rute Castelon

Solange da Silva Costa e sua família

Segundo o DIEESE, 66,8% das comerciárias assalariadas eram mães e, destas, 82,2% possuíam filhos menores de 14 anos na RMSP.

Buscando-se combater a desigualdade entre homens e mulheres, nas negociações coletivas de trabalho têm aparecido cada vez mais temas como equidade de gênero e garantias ao trabalho da mulher. Destacando-se, sobretudo, licença-maternidade, cuidado das crianças e a reafirmação dos princípios de não discriminação e de remuneração igual para trabalhos iguais.





Obesidade e Trabalho

A obesidade vem nos últimos anos merecendo atenção cada vez maior por parte dos médicos e instituições de saúde. Tal fato decorre do número cada vez maior de obesos observado no Brasil. De acordo com a Pesquisa do Orçamento Familiar - POF -, divulgada no final de 2010, o sobrepeso atinge hoje 48% das mulheres e 50,1% dos homens acima de 20 anos em São Paulo.

Ao confrontar esses dados com situação nas empresas, chega-se à conclusão de que não é fácil para o obeso conseguir emprego. Preocupadas com possíveis desdobramentos de problemas de saúde, as empresas evitam a contratação desses profissionais. "Os obesos têm mais dificuldade em conseguir cargos que exigem exposição maior da imagem corporal, não porque a empresa exige pessoas bonitas, mas porque a beleza parece estar ligada à ideia de saúde e de boa relação das pessoas com seu próprio corpo", explica Maria Cristina Sodatti, gestora de pessoas do Sindicato.

Para o médico endocrinologista Nelson Vinicius Gonfinetti, o excesso de peso é um problema de saúde pública e requer a atenção de todos no sentido de promover a prevenção da obesidade mórbida e conter o preconceito no mercado de trabalho. "As pessoas obesas sofrem preconceito, o indivíduo obeso está apto a trabalhar, é uma pessoa que pode manter suas condições de trabalho como qualquer outra, mas ele também tem que ser abordado do ponto de vista do tratamento", diz Nelson.

Atualmente não existe nenhuma estatística ou estudo que prove que o indivíduo obeso tenha um menor rendimento no seu trabalho. "Não existe nenhuma evidência de que ele não deva trabalhar ou não deva exercer normalmente as suas atividades", conclui o endocrinologista.

Papo Rápido

Carolina Seixas, Monitora de Esportes SESC Consolação (foto)
CREF: 04773G-SP

VOZ COMERCIÁRIA - É possível ser gordo e saudável?

Carolina Seixas - Ser "saudável" é a somatória de diversos fatores: a biologia humana, o ambiente em que se vive e o estilo de vida. É difícil precisar se o indivíduo é ou não saudável a partir de sua condição estética. Há de se considerar o histórico familiar, onde esta pessoa mora, do que e como ela se alimenta, qual a sua ocupação, se ela pratica atividade física regular, se tem alguma doença, se passa por algum problema de ordem psicossocial, entre outros. O que é possível afirmar é que a obesidade é um fator de risco para a saúde. Existem muitos perigos relacionados à obesidade: aumento da incidência de hipertensão arterial, dos níveis de colesterol e gordura no sangue, diabetes e aspectos emocionais.

VC - Magreza é sinônimo de saúde?

Carolina - Estar magro não significa saúde. Um indivíduo pode ser magro e ter tantas doenças crônicas (colesterol, triglicérides, hipertensão, diabetes) quanto uma pessoa mais gorda, pois como mencionado na questão anterior, há muitos fatores relacionados, como o estilo de vida, o trabalho, as preocupações cotidianas, as relações sociais, a genética, entre outros. O importante é a busca pelo bem-estar através de atitudes positivas e saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular, controle do stress, relacionamentos sociais e prevenção de doenças.

VC -Os gordos ativos têm menos problemas de saúde e vivem mais do que os magros sedentários?

Carolina - Tanto a obesidade quanto o sedentarismo acarretam prejuízos à saúde. Diversos estudos têm mostrado que ambos podem produzir risco de mortalidade. Por meio da prática de atividade física é possível obter diversos benefícios à saúde, aumentando a longevidade e combatendo o sedentarismo, principalmente se ela estiver aliada a um estilo de vida saudável, boa alimentação, controle do stress e sono adequado. As pessoas gordas ativas estão um passo à frente em relação aos sedentários.

VC - As pessoas obesas procuram uma atividade física para perder peso ou para buscar uma qualidade de vida melhor?

Carolina - Muitos obesos podem procurar atividade física para perder peso e outros tantos para obter uma melhora de sua qualidade de vida. De qualquer maneira, a prática regular de atividade física pode contribuir para a melhora da qualidade de vida e, se aliada a uma alimentação adequada, a um acompanhamento médico e psicológico, pode contribuir para a perda de peso. Um fator importante a ser mencionado é a escolha da atividade física. A atividade física ideal é aquela que oferece prazer ao praticante.

"Como ser um vendedor de sucesso"

Em "Como ser um vendedor de sucesso", Linda Richardson detecta que vendedores que abordam seus clientes seguindo a famosa técnica de descrição de produtos e suas características perderão cada vez mais espaço. Para se manter nesse mundo competitivo, não é preciso essencialmente falar com os clientes, mas sim ouvi-los, descobrir e focar em seus objetivos. Conhecendo seu cliente, fica muito mais fácil apresentar a ele produtos que possam atender todas suas necessidades, de forma rápida, prática e pessoal. Como ser um vendedor de Sucesso (80 páginas) faz parte da coleção Você S/A e é publicado pela Editora Sextante.

Linda Richardson é presidente da empresa de consultoria e treinamento na área de vendas Richardson, além de lecionar para cursos de graduação na área desde 1989. Tornou-se conhecida ao publicar oito livros sobre vendas, entre eles, Pare de falar e comece a Vender.

Cinema

"Cisne Negro"

O longa conta a história de Nina (interpretada por Natalie Portman, vencedora do Oscar de melhor atriz), uma bailarina cuja vida gira em torno da dança. Quando a primeira bailarina Beth (Winona Ryder) é substituída para a nova temporada, Nina tem sua grande chance e é escalada para o papel principal em O Lago dos Cisnes. Ela se mostra perfeita para interpretar o delicado Cisne Branco, no entanto, sua dificuldade para interpretar o papel do Cisne Negro, que requer força e sensualidade, atiça a competição com a nova bailarina Lily (Mila Kunis). Além disso, a pressão psicológica feita por seu treinador e sua incessante busca pela perfeição fazem com que Nina conheça seu lado sombrio e autodestrutivo, e leva a história a rumos totalmente inesperados. Dirigido por Darren Aronofsky, o drama/suspense tem classificação 16 anos.

DVD

"Quebrando regras"

No longa, Sean Faris é Jake Tyler, um adolescente que sofre com a morte do pai, tornando-se fechado e agressivo. Em uma partida de futebol americano, Jake agride outro jogador violentamente e o vídeo vira sucesso na internet. Quando sua mãe decide se mudar para a Flórida, Jake acredita que terá uma nova vida, mas seu passado de lutador volta a atormentá-lo. Em uma festa, ele é desafiado a uma luta com Ryan McCarthy (Cam Gigandet), um lutador de artes marciais mistas, que o humilha na frente do colégio inteiro. Revoltado, Jake procura um treinador veterano para ajudá-lo. Com uma relação difícil em casa e uma série de provocações de Ryan, Jake sente-se tentado a quebrar todas as regras que se dispôs a seguir. Dirigido por Jeff Wadlow, o filme de ação tem duração de 110 minutos.

CENTRAIS SE UNEM NO DIA DO TRABALHADOR!

PELA PRIMEIRA VEZ O **1º DE MAIO** SERÁ COMEMORADO EM CONJUNTO PELAS CENTRAIS SINDICAIS **UGT, CGTB, CTB, NCST E FORÇA SINDICAL.** COM O TEMA **"DESENVOLVIMENTO COM JUSTIÇA SOCIAL"**, AS CENTRAIS UNIRAM FORÇAS E PRETENDEM REUNIR MAIS DE **2 MILHÕES DE PESSOAS** NA FESTA.

Mais informações no site:
www.ugt.org.br

Curiosidades

- ESPORTES -

"Do 'football' na Inglaterra à Paixão Nacional no Brasil"

O futebol chegou à Inglaterra por volta do século XVII. Lá ganhou regras diferentes e foi organizado e sistematizado. No Brasil, o futebol chega na bagagem de um paulistano chamado Charles Miller. Nascido no bairro do Brás, na capital paulista, ele partiu para Inglaterra, aos nove anos, para estudar, e lá teve contato com o esporte.

No ano de 1894, trouxe as duas primeiras bolas de futebol para o Brasil e as deixou trancadas em um armário por 10 meses, até o primeiro jogo que foi realizado na Várzea do Carmo, em São Paulo, no ano de 1895. As equipes envolvidas na disputa, São Paulo Railway, da qual Miller fazia parte, e Companhia de Gás, eram formadas por ingleses radicados no País. O time de Charles Miller venceu a partida por 4 x 2.

Você sabia?

No início o futebol era praticado apenas por pessoas da elite, sendo vedada a participação de negros em times de futebol. O Vasco da Gama foi um dos pioneiros na luta contra o racismo e a integração de negros no futebol.

Mulher ComVida celebra o Dia Internacional da Mulher e mobiliza turistas contra a violência doméstica

A União Geral dos Trabalhadores, com apoio do Sindicato dos Comerciários, realizou nos dias 7 e 8 de março o evento Mulher ComVida, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A festa, que pela primeira vez aconteceu no litoral de São Paulo, na Praia Grande, levou música, diversão e principalmente conscientização a todos aqueles que aproveitavam o feriado de Carnaval na praia.

O evento, que teve como um de seus principais temas "Violência contra a mulher é um lixo" discutiu assuntos relevantes como preservação do meio ambiente e principalmente igualdade entre os sexos e violência contra a mulher. De acordo com pesquisa realizada pelo Ibope e pelo Instituto Avon, em 2009, 55% das pessoas conhecem alguma mulher vítima de violência doméstica. Dessas, 17% não denunciam seus companheiros por temer a morte caso rompam a relação. Destaque do primeiro dia do Mulher ComVida, o maquiador Rosaldo Moreira maquiou mulheres com marcas de agressões físicas impressionantemente reais, para conscientizar a população da importância de denunciar esses tipos de caso.

No palco, representantes da liderança feminina da UGT enfatizaram a importância da igualdade, da acessibilidade e mostraram o preconceito sofrido pelas mulheres negras e portadoras de deficiência, buscando soluções para esses problemas. De acordo com a Secretária Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT e Secretária da Diversidade do Sindicato dos Comerciários, Cleonice Caetano Souza, "Mulher ComVida mostrou o papel das mulheres dentro da sociedade como um todo, refletindo sua importância. A UGT e os sindicatos filiados mostraram que é necessária a igualdade dentro do trabalho e o conhecimento dos direitos das mulheres, não só por nós mesmas, mas também pelos homens", disse Cleonice.

A educação ambiental e a saúde da população também foram fundamentais para o evento. Foram distribuídos milhares de saquinhos de lixo e preservativos na praia, pregando a reciclagem e o sexo seguro.

Ponto alto dos dois dias de evento, a recreação ficou por conta de torneios de vôlei e de shows que mobilizaram milhares de foliões. Os dois dias de festa foram animados pelos grupos Filhos do Sol e Bicho Pego, Peixe Elétrico, Katinguelê, Cecéu Muniz, Cupim na Mesa e Vanessa Jackson.

Mulheres da equipe Mulher ComVida distribuem sacos de lixo para turistas na praia

Barack Obama parabeniza ações da UGT

Os presidentes Barack Obama, Dilma Rousseff e Ricardo Patah em Brasília

O presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, parabenizou o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e também presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores-UGT, Ricardo Patah pelas ações que a central vem desenvolvendo em defesa do meio ambiente e dos trabalhadores brasileiros. O encontro se deu no dia 19 de março, em Brasília, quando Ricardo Patah participou de um almoço no Itamaraty, oferecido pela presidenta da República, Dilma Rousseff, ao presidente dos Estados Unidos.

Na ocasião, Patah e os presidentes das demais centrais, entregaram a Obama uma carta aberta que entre outras questões enfatizou o desequilíbrio na relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos. "O Brasil acumula um crescente déficit comercial com os EUA, que passou dos US$ 4,4 bilhões em 2009 para US$ 7,7 bilhões em 2010, um aumento de 75%. Tal situação é resultado, dentre outros motivos, da depreciação forçada do valor do dólar norte-americano e da imposição de injustas barreiras à entrada de produtos brasileiros nos EUA, especialmente de etanol, produtos siderúrgicos, tabaco e suco de laranja".

"Demandamos a pronta retirada de todas as barreiras comerciais contra tais produtos, o que, no curto prazo, recolocaria o comércio entre nossos países em níveis mais justos, fazendo com que a balança comercial convirja para o equilíbrio", exigem as centrais sindicais.